

A guilhotina & a Ecologia das mídias¹

Arthur Freire SIMÕES PIRES²

RESUMO

Tal qual um brado revoltado, Albert Camus (2022) se muniu de seus argumentos para, com toda sua militância pacifista e anti-fascista, declarar-se contra a pena de morte, em especial no território francês. Durante suas meditações sobre o flagelo capital, o escritor argelino, no ensaio *Reflexões sobre a guilhotina* ([1957] 2022), dedicou-se a replicar os principais argumentos daqueles que advogavam em prol do assassinato legal e, além disso, mensurar os efeitos causados pela guilhotina na civilização. Sem que ele soubesse, o exame de Camus (2022) sublinha o famoso aforismo de McLuhan (1993, p. 21) de que “o meio é a mensagem” e, do mesmo modo, vai ao encontro do argumento de Postman (1993) sobre a relação opressiva presente em todo invento tecnológico – na qual há o estabelecimento de vencedores e perdedores e, além disso, estes derrotados, cegos pelos estímulos das várias mídias que os cercam, aplaudem seus opressores. Em seu exercício ensaístico, o escritor argelino, então, sustenta que os males provenientes da guilhotina são muito maiores do que a decapitação, ela é um mecanismo que instiga a instantaneidade e o castigo desmedido do infrator, inoculando no tecido social uma sádica sede de sangue que, por conseguinte, deságua em uma mentalidade com o mesmo espírito presente no Código de Hamurabi, leia-se a lógica de “olho por olho, dente por dente”. Desta maneira, o presente trabalho tem como objetivo apreender do argumento camusiano o exame deste meio com o intuito de aproximar sua filosofia com a Ecologia das Mídias através de sua reflexão sobre o instrumento de assassinato do Estado.

PALAVRAS-CHAVE: Ecologia das mídias; Albert Camus; pena de morte; guilhotina.

REFERÊNCIAS

- CAMUS, Albert. **O homem revoltado**. Rio de Janeiro: Record, 2019.
- CAMUS, Albert. **Reflexões sobre a guilhotina**. Rio de Janeiro: Record, 2022.
- MCLUHAN, Marshall. **Os meios de comunicação como extensão do homem**. São Paulo: Cultrix, 1993.
- POSTMAN, Neil. **Technopoly: the Surrender of Culture to Technology**. New York: Vintage Books, 1993.

¹ Trabalho apresentado na DT 8 – Estudos Interdisciplinares da Comunicação do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 16 a 18 de junho de 2022.

² Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PPGCOM/PUCRS), Mestre em Comunicação Social (PPGCOM/PUCRS) e graduado em jornalismo pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e-mail: grohsarthur@gmail.com e arthur.simoed@edu.pucrs.br.